

Curso de Especialização em Saúde da Família- UNASUS/UNIFESP

**O fluxo da agenda médica com consultas para solicitar ou verificar exames de rotina para pacientes sem queixas e sem comorbidades.**

Andréa Heubel Gagliardi

Orientadora: Lidiane Soares dos Santos Melo

São Paulo, Janeiro de 2015

## RESUMO

O curso de medicina ensina os futuros médicos a fazer o diagnóstico das doenças de diversas formas, mas principalmente através do exame clínico. Sendo assim, a anamnese e o exame físico deveriam dar conta de cerca de 80-90 % dos diagnósticos, necessitando esses 10-20% então de algum exame complementar para fechar um quadro que ainda gera alguma dúvida. Hoje em dia é normal alguns pacientes sem queixas e sem comorbidades solicitarem uma consulta de rotina para pedir exames laboratoriais pelo menos uma vez ao ano, e com isso, o fluxo a agenda médica que já é restrito, acaba sendo menor ainda pois cada paciente de rotina ocupa 2 vagas por ano pois uma é para a solicitação dos exames e uma segunda para o resultados dos exames, o que gera um volume de consultas muito grande no total. Sendo assim, na USB Vila Aparecida no município de São Paulo, foi criado um grupo mensal para a entrega dos exames que não possuem nenhuma alteração e que foram solicitados na situação descrita anteriormente com o objetivo de liberar tais vagas para pacientes que necessitem de um atendimento mais específico. Esse grupo conta com a participação da Enfermeira, do Médico e das ACSs

## 1. INTRODUÇÃO

O curso de medicina ensina os futuros médicos a fazer o diagnóstico das doenças de diversas formas, mas principalmente através do exame clínico. Sendo assim, a anamnese e o exame físico deveriam dar conta de cerca de 80-90 % dos diagnósticos, necessitando esses 10-20% então de algum exame complementar para fechar um quadro que ainda gera alguma dúvida. No entanto, hoje vemos uma prática da medicina muito diferente daquela aprendida na faculdade e daquele usada antigamente, e que pode ser relacionada a diversos fatores como: avanço da tecnologia nos fornecendo uma maior variedade de exames complementares; Falta de capacitação e malícia do médico de diagnosticar e arriscar um tratamento sem a necessidade de exames; Pelo luxo que alguns convênios e particulares oferecem com inúmeras opções de exames; Ou simplesmente por uma exigência dos pacientes que criaram os famosos "Check - up " ou "exames de rotina" uma tradição.

Hoje em dia não é estranho um paciente entrar em seu consultório com a seguinte queixa: "Dra, vim fazer exames para ver se está tudo bem comigo..." ou "Dra. quero um check - up..."

Muitos desses pacientes não possuem nenhuma queixa, e o mais incrível que vejo na prática médica é que pacientes cada vez mais jovens chegam aos consultórios com essas "queixas", inclusive mães que acham um absurdo seu filho de 2 anos nunca ter feito exames de "rotina". Acredito que a população criou essa cultura e agora quanto mais exames melhor, quanto mais exames o

médico pedir, melhor ele é...Me assustam os pacientes que saem do consultório com um sorriso enorme ao ver a pilha de papel de exames solicitados.

Na UBS Vila Aparecida fazemos muitos atendimentos diários, atendemos uma população enorme, portanto, o fluxo de consultas é bem intenso. Nossos pacientes vem em consultas com diversas queixas e comorbidades, mas temos um grande fluxo de paciente que comparecem ao posto de saúde em consultas apenas para fazer o famoso "Check-up", ou seja, pacientes muitas vezes sem queixa alguma e sem nenhuma comorbidade, solicitam alguns exames de rotina para ver se está "tudo bem" com eles. Da mesma forma que eles agendam suas consultas para solicitar tais exames, os mesmos possuem o direito de contar com uma consulta de retorno para verificar os resultados de seus exames, e com isso, muitas vagas da agenda são tomadas por casos bem simples de exames sem alteração alguma e que apenas necessita de uma interpretação médica e esclarecimentos para sua liberação. Por isso, imagino que seria ideal, a criação de um grupo na própria unidade, com frequência mensal, apenas para os pacientes que não possuem alteração nenhuma em seus exames e não possuem nem queixas nem comorbidades, aliviando assim, o fluxo da agenda e liberando vagas para pacientes que necessitam de atendimento médico e acompanhamento de suas doenças crônicas.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo geral

Este projeto de intervenção tem o objetivo de fazer com que o fluxo da agenda diária seja aliviado para poder ser ocupados com consultas e não apenas para receber exames sem alteração.

### 2.2 Objetivo específico

O estudo visa a formação de um grupo mensal com a participação do médico, enfermeiro e ACSs, para a devolução de exames sem alteração e para pacientes sem comorbidades para eventuais orientações gerais e anotações em prontuários.

## 3. METODOLOGIA

### 3.1 Cenário da intervenção

O presente estudo será realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Aparecida, no município de São Paulo.

### 3.2 Sujeitos da intervenção

Na unidade são atendidas em média cerca de 300 consultas por mês por cada equipe, e dessas, cerca de 30 % são consultas sem queixas, que comparecem a unidade apenas para solicitar exames de rotina ou para receber os resultados de seus exames já solicitados.

Para a seleção dos participantes desse grupo, seria feita uma reunião mensal com as ACSs, onde seriam levados os exames já verificados pelo médico e então a ACS busca o prontuário para verificar se o paciente aguarda novos exames ou se tem alguma comorbidade. Após essa verificação, entregaremos via ACS o papel de convocação para o grupo com a data e horário já definidos.

### 3.3 Estratégias e ações

Foram agendadas cerca de 900 consultas para solicitar exames de rotina e/ou retornos para verificar resultados de exames já solicitados previamente. Dessas consultas, cerca de 70% delas os exames não apresentaram qualquer alteração significativa que justificasse uma intervenção imediata, porém, todos esses pacientes passaram pelo fluxo da agenda de consultas médicas pelo menos 2 vezes.

A partir dos dados coletados, verificou-se a necessidade da elaboração de um projeto de intervenção cujo público-alvo serão aqueles pacientes que não apresentam comorbidade alguma e solicitam apenas os exames como uma rotina anual.

Pensou-se na realização de grupos mensais após uma pré avaliação médica dos resultados dos exames, convocando um certo número de pacientes para que sejam anotados os resultados em prontuário e eventuais orientações gerais. Esse grupo tem duração média de 3 horas e conta com a participação da Enfermeira, do Médico e das ACSs. Durante esse horário de grupo, será adotada uma sala com cadeiras e os pacientes seriam chamados em trios para agilizar o atendimento. Cada paciente passará por 3 etapas: Primeiro com uma ACS que irá separar seu prontuário; Segundo com a enfermeira que irá anotar os resultados dos exames no prontuário e entregar o exame ao paciente; Terceiro com o médico que dará as explicações necessárias e verifica a necessidade ou não do agendamento de alguma consulta de retorno.

Os exames que abordados durante esses grupos são exclusivamente os exames laboratoriais, uma vez que os mesmos passam pela mão do médico antes de serem liberados, facilitando assim, uma organização melhor do grupo.

As Agentes Comunitárias de Saúde (ACSs) são importantes para fazer uma busca ativa nas casas onde existam moradores com comorbidades ou que estão no aguardo de mais algum exame complementar que não seja laboratorial, e com isso, será possível filtrar os casos que necessitam de consulta e aqueles que podem apenas participar do grupo.

### 3.4 Avaliação e monitoramento

Para que esse projeto dê o resultado esperado, a equipe multiprofissional deve monitorar continuamente o recebimento dos resultados dos exames e deve haver uma comunicação efetiva das ACSs com a equipe médica e enfermagem para saber separar os casos de rotina e os casos com alguma comorbidade. Além disso, deve ter uma organização para transcrever os resultados dos exames nos prontuários e checar se o paciente está aguardando mais algum exame,

### 4. RESULTADOS ESPERADOS

A partir dessas mudanças espera-se reduzir o número de consultas médicas para entrega de exames sem alterações e com isso, disponibilizar as vagas para consultas médicas ou investigações diagnósticas, melhorando assim, a qualidade do atendimento médico e da atenção básica.

### 5. CRONOGRAMA

Atividades	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Elaboração do projeto	x	x	x			
Aprovação			x			
Revisão bibliográfica	x	x	x	x	x	x
Coleta de dados	x	x	x	x		
Discussão e análise dos resultados				x		
Revisão final e digitação					x	
Entrega do trabalho					x	
Apresentação do trabalho						x